

A relevância da residência em enfermagem na atenção ao câncer: relato de uma residente no centro cirúrgico oncológico

The investigation of nursing residency in cancer care: report of a resident in the surgical center

La investigación de la residencia de enfermería en el cuidado del cáncer: relato de una residente en el centro quirúrgico

Recebido: 23/02/2022 | Revisado: 20/03/2022 | Aceito: 31/05/2022 | Publicado: 07/06/2022

Bianca Campos de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8144-8453>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: biancaoliveira96142@gmail.com

Clarissa Porfírio Mendes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6488-718X>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: Clarissapmendes@aluno.uepa.br

Camila Negrão Monteiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0972-5879>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: kcalnegrao@yahoo.com.br

Thays Reejane Balbino Lima de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4112-5753>
Centro Universitário do Pará, Brasil
E-mail: biacirurgica@gmail.com

Jacilena Assis de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5199-2968>
Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil
E-mail: Jacileneoliveira84@hotmail.com

Viviane Cristiny Bezerra dos Reis de Farias

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6505-569X>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: vcrisreis1@hotmail.com

Resumo

O estudo tem por objetivo descrever as experiências do eixo específico em um Centro Cirúrgico oncológico. Metodologicamente é um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por uma enfermeira residente em clínica cirúrgica oncológica pela Universidade Estadual do Pará atuante em um hospital referência em oncologia do norte do país. O programa de residência Uniprofissional organiza as atividades desenvolvidas pelos enfermeiros residentes conforme a classificação de suas especialidades, formando os seus eixos específicos. Para os atuantes de clínica cirúrgica oncológica, um dos eixos é cenário do centro cirúrgico onde suas atividades tem uma duração de dois meses. Procedimentos específicos puderam ser presenciados pela residente, como por exemplo, a pesquisa de linfonodos sentinela, procedimento que permite avaliar o estadiamento linfonodal de uma determinada região, no C.C a equipe conta com uma sala exclusivamente para esse tipo de avaliação assim como para a congelamento de tecidos, técnica desenvolvida pelo médico patologista do setor. Este relato ocorreu nos meses de outubro e novembro de 2021. Como conclusão, notou-se através da prática como residente de enfermagem a relevância da sua atuação em um setor crítico, é grande valia para a construção da sua vida profissional o traquejo com esse perfil de clientela, e com o incentivo e capacitação justa o seu protagonismo certamente vai além das expectativas.

Palavras-chave: Enfermagem perioperatória; Enfermagem oncológica; Internato e residência.

Abstract

The study aims to describe the experiences of the specific axis in an oncology Surgical Center. Methodologically, it is a descriptive study, of the experience report type, developed by a resident nurse in an oncology surgical clinic at the State University of Pará working in a reference hospital in oncology in the north of the country. The Uniprofessional residency program organizes the activities developed by resident nurses according to the classification of their specialties, forming their specific axes. For those working in the oncology surgical clinic, one of the axes is the setting of the surgical center where their activities last for two months. Specific procedures could be witnessed by the resident, such as the sentinel lymph node survey, a procedure that allows the evaluation of the lymph node staging of a certain region. tissues, a technique developed by the pathologist of the sector. This report took place in the months

of October and November 2021. In conclusion, it was noticed through the practice as a nursing resident the relevance of his work in a critical sector, it is of great value for the construction of his professional life the experience with this profile of clientele, and with the incentive and fair training, its protagonism certainly goes beyond expectations.

Keywords: Perioperative nursing; Oncology nursing; Internship and residency.

Resumen

El estudio tiene como objetivo describir cómo se viven las experiencias del eje específico en un Centro de Oncología Quirúrgica. Metodológicamente, se trata de un estudio descriptivo, del tipo relato de experiencia, desarrollado por una enfermera residente en prácticas clínicas de oncología de la Universidad Estadual de Pará que actúa en un hospital de referencia en oncología del norte. El programa de residencia Uniprofesional organiza las actividades desarrolladas por las enfermeras residentes según la clasificación de sus especialidades, formando sus ejes específicos. Para quienes trabajan en actividades mecánicas en dos meses, uno de los ejes es el escenario del centro operativo donde sus actividades duran meses. Procedimiento específico para determinación específica, como determinación específica para la encuesta de ganglios linfáticos enviada o reserva específica para una región determinada, como una habitación congelada para este tipo de equipo. tejidos, una técnica desarrollada por el patólogo del sector. Esta obra de construcción se realizó en los meses de octubre y conclusión del 2021, no o a través de la práctica como residente de enfermería en su labor en un sector crítico, es de gran valor para su vida conocer este perfil de clientela, y con el estímulo y la formación, precisamente su protagonismo, sin duda va más allá de las expectativas.

Palabras clave: Enfermería perioperatoria; Enfermería oncológica; Internado y residencia.

1. Introdução

Estratégias a fim de fortalecer e aprimorar o conhecimento e as habilidades dos profissionais enfermeiros e de outras profissões vinculadas à área da saúde que optaram por atuar no âmbito hospitalar foram desenvolvidas pelas autoridades governamentais através da lei nº 11.129 de 2005, que instituiu os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde (PRMS), no qual é baseado e conduzido através dos moldes e princípios do SUS: Integralidade, Universalidade e Equidade. O programa é coordenado e avaliado pelo Ministério da Saúde (MS) e Ministério da Educação (ME) (Santos et al., 2019).

A residência multiprofissional em saúde promove a especialização de profissionais com uma porcentagem de 80% prática e 20% teórica, distribuídas em um total de 60h semanais, a metodologia empregada objetiva uma formação baseada na observação crítica e reflexiva do meio em que se está inserido, e através da holística analisar e avaliar as especificidades de sua experiência, através do uso concomitante do conhecimento teórico possa garantir o acesso à saúde dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), aprimorando uma assistência com técnicas de qualidade que tenha como base a ciência (Carrijo et al., 2020).

Estudos apontam o Câncer (CA) como um o fator motivacional para o desenvolvimento de morbidade e morbimortalidade, há uma estimativa de 4.500 de novos casos de CA no estado do Pará em relação ao sexo masculino e 4.700 para o sexo feminino, incluindo todos os tipos de neoplasias para o ano de 2020 de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA). Dado os números alarmantes para a tendência de aumento do índice de CA no estado, sabendo que a enfermagem é a maior categoria profissional da saúde e a única que está 24h beira leito, é de extrema relevância a qualificação especializada para a assistência de pacientes oncológicos (Brasil, 2019).

Ofertar experiências de forma compartilhada, contando com a participação de colaboradores capacitados nas suas específicas áreas de atuação permite aproximar teoria e prática simultaneamente, o que contribui positivamente na qualidade da formação ofertada pelo programa de residência. No Pará, a Universidade do Estado do Pará oferta a residência Uniprofissional em atenção ao câncer para cirurgiões dentistas e profissionais enfermeiros exclusivamente nas seguintes áreas de atuação: Enfermagem em Centro de Terapia Intensiva (CTI), Enfermagem Oncológica e Enfermagem em Clínica Cirúrgica Oncológica, o programa se constitui em ensino de pós-graduação Lato Sensu (Koch et al., 2018; Belém, 2021).

Especificamente os residentes da uniprofissional na especialidade de clínica cirúrgica oncológica passam pelo Centro Cirúrgico (C.C) de um hospital escola referência em oncologia para todo o estado do Pará. O referido setor é caracterizado como área crítica, procedimentos altamente complexos são executados para manutenção da vida dos pacientes oncológicos

atendidos pela instituição, que são recebidos e assistidos por uma equipe multiprofissional composta por enfermeiros, médicos cirurgiões, anestesistas, técnicos de enfermagem, farmacêuticos, entre outros (Nascimento et al., 2021).

O objetivo do estudo é descrever as experiências do eixo específico em um Centro Cirúrgico oncológico vivenciado por uma enfermeira residente em clínica cirúrgica oncológica.

2. Metodologia

Este é um estudo descritivo, do tipo relato de experiência.

No que tange a perspectiva do tipo de abordagem metodológica desde estudo, a pesquisa descritiva tem por finalidade a descrição da particularidade de um determinado fenômeno, população ou situado de forma detalhada, abordando o ocorrido de forma exata, discorrendo suas características. Dentre os inúmeros métodos para apresentar pesquisas descritivas, seja narrar: caso clínico, experiência profissional, aplicação de uma técnica ou elaboração de um instrumento, o relato de experiência pode ser um exemplar (Lakatos, 2001).

No decorrer dos séculos diversos critérios estão sendo estabelecidos para determinar veracidade científica de estudos estão sendo empregadas, para a prática científica desenvolvida pelos pesquisadores é necessário estabelecer critérios, processos operacionais técnicos que seguem um modelo já pré-estabelecido por autores mundialmente renomados, tudo para que os estudos sigam com o embasamento científico. e para isso há uma grande diversidade de modalidades de pesquisa e cada uma pode ser devidamente encaixada de acordo com os objetivos e aspectos a ser divulgado (Severino, 2013).

Como todas as pesquisas científicas, para a construção de um relato de experiência é necessário a aplicação de uma estrutura para o mesmo. Grollmus et al., (2015 p.03) traz sugestões para uma formalizar esse modelo de estudo, “elementos pré textuais: capa; folha de rosto; f, parte textual: Introdução, metodologia, discussão (descrição da experiência) e conclusão e parte pós textual: referências, apêndices, anexos (se necessário) entre outros”.

Desenvolvido por uma enfermeira residente em clínica cirúrgica oncológica pela Universidade Estadual do Pará atuante em um hospital de ensino e pesquisa do SUS, tido como referência em Oncologia, Nefrologia, Neurologia e Transplantes no Pará, oferta assistência de média a alta complexidade, urgência e emergência na Unidade de Atendimento Imediato (UAI) e assistência também a nível ambulatorial em um anexo do próprio hospital, a instituição é certificada como Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) (Ophir loyola, 2021).

Para aprofundar o conhecimento e enriquecer o embasamento científico deste estudo, foi realizado buscas na literatura sobre a temática em questão, os artigos seletos foram os publicados na íntegra em português e que estivessem dentro de um recorte temporal de 5 anos, foram acessadas as bases de dados do LILACS, Scielo e google acadêmico, adicionando os descritores: enfermagem e residência.

O programa de residência Uniprofissional organiza as atividades desenvolvidas pelos enfermeiros residentes conforme a classificação de suas especialidades, formando os seus eixos específicos. Para os atuantes de clínica cirúrgica oncológica, um dos seus eixos é no cenário do C.C onde suas atividades tem uma duração de dois meses. O serviço conta com uma enfermeira coordenadora, uma enfermeira gerente, e quatro assistências distribuídas nos turnos matutino, vespertino e noturno. Este relato ocorreu nos meses de outubro e novembro de 2021.

Como o estudo trata-se de um relato de experiência, não houve necessidade de submissão do mesmo no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), porém, foram obedecidos e empregados todos os critérios éticos quanto à veracidade e confiabilidade da escrita.

3. Resultados e Discussão

3.1 Descrições da experiência

O ingresso no programa de residência uniprofissional em enfermagem na atenção ao câncer apresenta ao profissional enfermeiro os vastos campos em que a enfermagem pode estar inserida no âmbito oncológico hospitalar, com o modelo promovido pelo programa de formação teórico e prática, o C.C permite ao residente uma observação crítica e reflexiva quando apresenta ao mesmo um ambiente de assistência complexa a pacientes imunossuprimidos (Santos, 2019).

O número de pessoas acometidas com os mais diversos tipos de neoplasias no Brasil tem sofrido um aumento significativo de acordo com as estatísticas divulgadas pelo INCA, sabendo disso, o investimento para a prevenção e tratamento da doença tem sido uma temática muito discutida pelas autoridades governamentais, investimentos esses que são direcionados tanto para tecnologias avançadas, estrutura e mão de obra qualificada objetivando suprir a alta demanda. Dentre os procedimentos mais realizados em busca da cura estão os cirúrgicos (Oliveira et al., 2021).

As atividades gerenciais são diretamente atreladas ao enfermeiro do C.C, todos os procedimentos precisam ser prioritariamente agendados (exceto os de emergência) pela equipe médica no qual emite o aviso cirúrgico, a disposição e o cronograma dos procedimentos são em sua totalidade administrados pelo enfermeiro coordenador do setor que então dá seguimento na ordenação das atividades. 98% dos atendimentos são relacionados a intervenções oncológicas de acordo com os mapas cirúrgicos.

Durante a vivência ao longo dos dois meses de prática no C.C, foi possível compreender todo o seu funcionamento, dinâmicas e rotinas, que incluem uma comunicação constante com outros setores como: a Central de Material Esterilizado, farmácia, lavanderia, clínicas, entre outros, objetivando a segurança dos procedimentos a serem realizados e a provisão de insumos necessários, através deste mapeamento consegue-se garantir o bom alinhamento das atividades intersetores através da interação de processos.

A enfermagem exerce um papel primordial no cuidado ao paciente durante todo o seu período perioperatório, já na sua entrada no C.C é recepcionado pelo profissional enfermeiro, no qual tem entre suas atribuições promover a Sistematização de Enfermagem Perioperatório (SAEP), é o tipo de instrumento usado para o desenvolvimento da organização dos serviços de enfermagem nesse setor especificamente. Protocolos, manuais e checklist também são alguns dos instrumentos utilizados para auxiliar na sistematização da assistência (Wolfart & Pauletti, 2019).

A SAEP é um instrumento de grande valia para o trabalho da equipe de enfermagem no C.C, pois a mesma norteia a organização da assistência de enfermagem e promove ao paciente atendido um cuidado de forma integral, continuado, seguro e humanizado. Através dessa ferramenta o enfermeiro pode identificar possíveis alterações no estado clínico do cliente, e com isso traçar um plano de intervenção sistemático, de modo individualizado, eficiente e direcionado ao paciente cirúrgico oncológico (Prearo & Fontes, 2019).

De acordo com Ribeiro et al., (2017, p.01)

“SAEP é descrita por cinco fases interligadas que são: visita pré-operatória de enfermagem; planejamento da assistência de enfermagem; implementação da assistência; avaliação da assistência por meio da visita pós-operatória de enfermagem e reformulação da assistência a ser planejada segundo resultados obtidos e soluções de situações não desejadas ou eventos adversos.”.

O enfermeiro é responsável pela disposição da equipe de enfermagem, arranjo do cronograma e quadro de cirurgias do dia, verificação dos instrumentos necessários para a realização de cada cirurgia, insumos e a própria estrutura das salas cirúrgicas, essa verificação vai desde o bom funcionamento dos dispensadores de álcool a verificação da lâmpada do foco e higienização do local, os técnicos de enfermagem executam atividades que cabem a sua competência, e a supervisão de todo

esse trabalho é realizada pelo enfermeiro juntamente com todos os processos de enfermagem que incluem assistência direta, individualizada e segura ao paciente (Jost et al, 2019) .

Como citado anteriormente, a assistência do enfermeiro envolve todas as etapas da estadia do paciente no C.C até seu retorno ao setor de origem ou Centro de Terapia Intensiva (CTI), o residente de enfermagem em clínica cirúrgica oncológica observa e executa todas essas tarefas com a tutoria do enfermeiro do setor. Entre as etapas que incluem assistência direta ao cliente estão: Recepção, avaliação in sala cirúrgica e assistência na Sala de Recuperação Pós-anestésica (RPA) quando indispensável, setor altamente relevante para a continuidade do cuidado que favorece a visibilidade de uma possível deterioração do estado clínico do paciente, e assim a intervenção em tempo hábil (Biserra et al., 2021).

A RPA do setor em evidência conta com a disponibilidade de 4 leitos, cabe ao enfermeiro também o gerenciamento do mesmo, assistência aos pacientes em que lá se encontram é realizada por uma equipe multiprofissional de: um enfermeiro, um técnico de enfermagem e um médico anestesista. Percebeu-se o cuidado humanizado com que os clientes eram tratados na RPA e a compreensão da equipe com paciente que o enxerga como ser humano em todas as suas dimensões.

Também foi possível identificar que as “seis metas do protocolo de segurança do paciente: identificação do paciente, comunicação efetiva, segurança na cadeia medicamentosa, cirurgia segura, higienização correta das mãos, prevenção de quedas e lesão por pressão” (Brasil, 2013), são muito bem implantados e seguidos por toda equipe atuante, desde a entrada do paciente pode se perceber o cumprimento da primeira meta, quando é realizada a checagem da pulseira de identificação e toda a documentação do mesmo para a aplicação do checklist culminando com o preenchimento do quadro de cirurgia segura (Santo et al.,2020).

É uma prática no cotidiano do enfermeiro a realização da anamnese e o exame físico do cliente, a fim de confirmar as informações contidas no impresso preenchido pelo enfermeiro do setor de origem desse paciente muito usado pela enfermagem, neste consta um breve histórico do paciente, avaliação e recomendações caso necessário, conhecido como mnemônico SBAR. É avaliado estado clínico do paciente e dispositivo que possa estar fazendo uso, como sondas gástricas, vesicais, cateteres periféricos, centrais, bolsas de colostomias, etc.

Ainda fazendo cumprir as metas de segurança do paciente, na sala cirúrgica o enfermeiro também é responsável pelo preenchimento do quadro de cirurgia segura, para que a equipe possa constatar o paciente certo, horário do início e término do procedimento, quem será o médico cirurgião, médico anestesista, o procedimento que será realizado, alergias, risco para perda sanguínea, indicação para leito de CTI, entre outros tópicos, verificação realizada antes da indução anestésica, incisão cirúrgica e ao término da cirurgia.

A avaliação do enfermeiro em cada tempo cirúrgico é detalhadamente documentada no checklist de cirurgia segura para posteriormente ser anexados aos demais impressos do prontuário do paciente, com este adendo foi possível observar a relevância e o complemento trazido pelo check-list de cirurgia segura para o desenvolvimento da SAEP, as enfermeiras do setor com bastante propriedade demonstraram como é realizado a avaliação do paciente e o preenchimento dos vários impressos.

Ao cuidar do paciente oncológico é necessário um alto grau de comprometimento por parte de toda a equipe, procedimentos específicos puderam ser presenciados pela residente, como por exemplo, a pesquisa de linfonodos sentinela, procedimento que permite avaliar o estadiamento linfonodal de uma determinada região, no C.C a equipe conta com uma sala exclusivamente para esse tipo de avaliação assim como para a congelação de tecidos, técnica desenvolvida pelo médico patologista do setor.

É importante salientar que muitas temáticas trabalhadas no C.C já eram conhecidas pela residente, como o perfil dos pacientes atendidos, a sistematização de enfermagem implantada, a interação de processos entre os setores, assim como os

protocolos internacionais de segurança do paciente. Uma boa relação com a equipe multiprofissional foi desenvolvida durante o decorrer dos dias pela profissional-estudante, favorecido pelo bom acolhimento e ética propiciada por toda equipe.

3.2 Perspectivas quanto à vivência e aos resultados encontrados

Para tomar ciência, o câncer se constitui pela multiplicação maligna desordenada das células, devido esse crescimento em exponencial as células podem romper tecidos e órgãos, e dessa forma acometer outras localidades do corpo o que é conhecido como metástase, a classificações dos tipos de CA são definidas pela localização das células malignas, por exemplo, se as células primárias infiltram tecidos epiteliais, mucosas, podem ser denominado carcinoma, agora, se órgãos como tecido conjuntivo, osso são atingidos, podem ser chamados sarcomas (INCA, 2020).

Sabendo das estatísticas para o desenvolvimento de novos casos de CA no Brasil, medidas são adotadas para sua prevenção e controle, com o intuito de promover ações que amplie a educação em saúde da sociedade e aprimore as competências de profissionais da área da saúde, as estratégias adotadas pelas autoridades governamentais ultrapassam ações individualistas e se estendem a todos os níveis de atenção a saúde, através de parcerias com o MS, ME e Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU) e Universidades.

Diante esse cenário no Pará, medidas para a qualificação, fortalecimento e especialização da assistência profissional na área da saúde foram implantadas, o PRMS é fruto dessas estratégias, e quando evidenciado as experiências exitosas de profissionais após sua formação pelo programa, uma parceria entre governo do estado e Universidade Estadual do Pará (UEPA) a atenção, valorização e incentivo à educação por essas entidades teve um salto importante no ano de 2021-2022 tanto à nível estadual como e nacional, como podemos apreciar abaixo.

Segundo matéria divulgada por Sena (2021, P.01)

“Com o objetivo de fomentar as atividades de ensino e extensão em saúde nas instituições de ensino paraense, bem como qualificar profissionais da área, o Governo do Pará lançou o Programa Estadual de Incentivo à Qualificação de Profissionais de Saúde - Qualifica Saúde. Nós desejamos impulsionar e estimular os nossos residentes. as pessoas possam ter confiança nos profissionais de saúde que estarão ali para salvar vidas”.

No que se refere ao incentivo nacional, o ME juntamente com o MS publicaram por meio do diário oficial da união a portaria de nº 9, de 13 de outubro de 2021 na qual discorre sobre o aumento da bolsa disponibilizada e assegurada pelos órgãos aos residentes em área profissional da saúde e aos residentes médicos, com o objetivo de capacitar a categoria para atuarem especialmente no SUS o reajuste em sua totalidade foi de 23,24% (Brasil, 2021; Brasil, 2021).

É indiscutível o grande aprendizado adquirido pela residente ao longo desses dois meses de prática, percebe-se a importância e os diversos âmbitos que o profissional enfermeiro pode estar inserido no processo do cuidar, quando colocado em evidência o paciente cirúrgico oncológico esse cuidado torna-se cada vez mais específico. Com a evolução da medicina a capacitação profissional está sendo cada vez mais impostas pelo mercado de trabalho, e na área da saúde para o enfermeiro a residência é uma grande oportunidade de aprendizado.

4. Conclusão

Notou-se através da prática como residente a relevância da sua atuação em um setor crítico de hospital oncológico como o C.C, é de grande valia para a construção da sua vida profissional o traquejo com esse perfil de clientela, tendo em vista o diferencial para a formação no âmbito da enfermagem em clínica cirúrgica oncológica. O tempo de estadia do paciente nesse setor é considerado reduzido, o que não abstem um cuidado de enfermagem com qualidade e excelência.

É importante enfatizar a prática no C.C para o residente de enfermagem, pois provê a oportunidade de aperfeiçoar suas habilidades técnicas, científicas, diariamente, concede uma experiência ímpar de observar procedimentos complexos e poder contribuir para a promoção da saúde de alguém desfavorecido dela, podendo atuar nas esferas (gestão, assistência, ensino e pesquisa) e assim então, poder avaliar as condições clínicas do paciente pré e pós-procedimento cirúrgico e decidir juntamente com outros profissionais a melhor conduta a ser abordada.

Notou-se a escassez no que tange a publicação de estudos por enfermeiros especialistas em clínica cirúrgica oncológica, tendo em vista o elevado índice no número de pessoas acometidas com câncer e a necessidade de hospitalização para realização de procedimentos cirúrgicos, é necessário um maior acervo nas pesquisas que embase a sistematização da assistência de enfermagem para que a mesma seja executada de forma efetiva.

Para concluir, muito se sabe sobre a luta da enfermagem por reconhecimento e valorização, enfrentamento que se estendeu ao longo de muitos anos, porém, é notório que depois do esforço e determinação de tantos, aos poucos pode se observar uma luz no fim do túnel. A busca por aprimoramento é única e exclusivamente individualista, no domínio da enfermagem no que se refere ao profissional enfermeiro com o incentivo e capacitação justa, o seu protagonismo certamente vai além das expectativas.

Referências

- Brasil (2019). Agência Nacional de Vigilância Sanitária 1. Curso de Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde, módulo 1. Brasília- DF: ANVISA Qualidade e segurança do paciente em serviços de saúde: noções gerais. <https://www.escolavirtual.com.br>.
- Brasil (2021). Presidência Da República. Profissionais de saúde: Bolsas de residência passam por reajuste de 23,29% a partir de 2022. [S. l.], 20 out. 2021. <https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2021/outubro/bolsas-de-residencia-passam-por-reajuste-de-23-29-a-partir-de-2022>.
- Brasil (2021). Ministério da Educação. 13 de Outubro de 2021. Portaria interministerial Nº 9, de 13 de outubro de 2021: Diário Oficial Da União, [S. l.], 13 out. 2021. <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-interministerial-n-9-de-13-de-outubro-de-2021-352332739>.
- Bessera, C. L, Silva, B. T, Neves, I. F, Covre, E. R, Reis, H. M, & Tostes, M. F. P. (2021). Validação de conteúdo de instrumento para o ensino do processo de enfermagem em sala de recuperação pós-anestésica. <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.1744>
- Belém (2021). Edital para nº Nº 67 /2021 – UEPA. Processo Seletivo Para Residência Multiprofissional E Em Área Profissional Em Saúde – 2022. Belém: Universidade Do Estado Do Pará gabinete da reitoria centro de ciências biológicas e da saúde, Belém, 2020, p.01, 29 Setembro 2021. <https://www2.uepa.br/daa/wp-content/uploads/2021/09/edital672021-publicado.pdf>.
- Carrijo, M. V. N., Rodrigues, T. De S., Peixoto, T. S., Sudré, M. R. S., & Sudré, G. A. (2020). O uso de metodologias ativas na formação do profissional enfermeiro crítico-reflexivo: experiência entre residentes. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*.
- Grollmus, N. S & Tarrès, J. P. (2015). Relatos metodológicos: difracting experiências narrativas de investigación. *Fórum Qualitative Social Research*, 16(2). File:///C:/Users/Particular/Downloads/2207-9561-1-PB%20(1).
- Hospital Ophir Loyola (2021). <http://www.ophirloyola.pa.gov.br/content/hospital-ophir-loyola-hol>.
- Instituto Nacional Do Câncer (2019). Estimativa 2020. [Brasília, DF]. <https://www.inca.gov.br/estimativa/estado-capital/para-belem>.
- Koch, T. M, Aguiar, D. C. M, Moser, G. A. S, Hanauer, M. C, Oliveira, D, & Maier, S. R. O. (2018). Momento anestésico-cirúrgico: transitando entre o conhecimento dos(as) enfermeiros(as) e o cuidado de enfermagem. *Rev. SOBECC, São Paulo*.
- Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. (1992). *Metodologia do trabalho científico*. (4a ed.), Atlas.
- Nascimento, L. A, Garcia, A. K. A, Conchon, M. F, Lopes, M. V. O, & Fonseca, L. F. (2021). Concept analysis of Perioperative Thirst for the development of a new nursing diagnosis. *Rev Bras Enferm.*, 74(1):e20200065. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0065>.
- Oliveira, S. X, Barreto, M. G. R, Medeiros, H. R. L, & Alves, E. S. R. C. (2021). Enfrentamento emocional de enfermeiros cuidadores de pacientes oncológicos. *Rev. Ciênc. Méd. Biol.*, 20(1), 83-88, <http://dx.doi.org/10.9771/cmbio.v20i1.37904>.
- Prearo, M. & Fontes, C. M. B. (2019). Sistematização da assistência de enfermagem na sala de recuperação pós-anestésica: *Revisão integrativa. Enferm. Foco*.40
- Ribeiro, E., Ferraz, K. M. C, & Duran, E. C. M. (2017). Atitudes dos enfermeiros do centro cirúrgico diante da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória. *Rev. SOBECC*.
- Santo, I. M. B. E, Matos, J. C, Silva, C. J, Almeida, R. P, Santos, J. LP, Silva, S. M, Caetano, E. R, Lima, R. D, Nunes, K. S, & Barbosa, S. S. Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP): Reflexos da Aplicabilidade no Processo de Cuidar. *Revista Eletrônica Acervo Saúde / Electronic Journal Collection Health*.

Severino, A. J (2013). Metodologia do trabalho científico. [livro eletrônico] / Antônio Joaquim Severino. Cortez.

Santos, G. S, Queiroz, A. B. A, Pereira, C. S. F, Rosas, A. M. M. T. F, Silveira, L. M. C, & Rodrigues, S. R. B. T. (2019). Práticas grupais no ensino do estado da arte com residentes multiprofissionais em saúde. *Rev Gaúcha Enferm.* <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180210>.

Wolfart, J. M & Pauletti, M. *Enfermagem Perioperatória e Cirurgia Segura.* Aletheia. 52(2).

Jost, M. T, Branco, A, Viegas, C, & Caregnato, R. C. A. (2019). Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória: Avaliando os Processos de Trabalho no Transoperatório. *Enferm. Foco* 2019: 43-49.